

Rev. Brasil. Biol., 11 (4) : 431-434  
Dezembro, 1951 — Rio de Janeiro, D.F.

## DROSOFILÍDEOS COLHIDOS NA BAHIA, COM DESCRIÇÃO DE UMA ESPÉCIE NOVA (Diptera)<sup>1</sup>

CHANA MALOGOLOWKIN

Faculdade Nacional de Filosofia, Rio de Janeiro, D.F.

(Com 3 figuras no texto)

Em excursão rápida patrocinada pelo Instituto de Saúde Pública da Bahia tivemos oportunidade de encontrar alguns drosofilídeos, na zona da Caatinga e descrever uma espécie nova apanhada em Campina na cidade do Salvador, em excursão realizada com H. Salles Guimarães.

Na zona de Caatinga foram apanhadas as seguintes espécies:

I. CANUDOS:

- Clastoperomyia lopesi* Frota-Pessoa, 1947  
*Drosophila hydei* Sturtevant, 1921  
*D. mirim* Dobzhansky & Pavan, 1943  
*D. nebulosa* Sturtevant, 1921  
*D. polymorpha* Dobzhansky & Pavan, 1943  
*D. simulans* Sturtevant, 1919

II. EUCLIDES DA CUNHA:

- D. ananassae* Doleschall, 1858  
*D. hydei* Sturtevant, 1921  
*D. melanogaster* Meigen, 1830

III. SERRINHA (coletadas em casa):

- D. ananassae* Doleschall, 1858

IV. SALVADOR:

A) Camurugipe:

- D. ananassae* Doleschall, 1858  
*D. bromelioides* Pavan & Cunha, 1947  
*D. mediopunctata* Dobzhansky & Pavan, 1943

<sup>1</sup> Recebido para publicação a 3 de Setembro de 1951.  
Publicação n.º 3 do Centro de Pesquisas de Genética.

*D. melanogaster* Meigen, 1830

*D. prosaltans* Duda, 1925

*D. sturtevanti* Duda, 1925

*D. willistoni* Sturtevant, 1921

B) Campina:

*D. ararama* Pavan & Cunha, 1947

*D. fumipennis* Duda, 1925

*D. mangabeirai* n. sp.

*D. melanogaster* Meigen, 1830

*D. mirim* Dobzhansky & Pavan, 1943

*D. nebulosa* Sturtevant, 1921

*D. polymorpha* Dobzhansky & Pavan, 1943

*D. prosaltans* Duda, 1925

*D. sturtevanti* Duda, 1925

*D. willistoni* Sturtevant, 1921

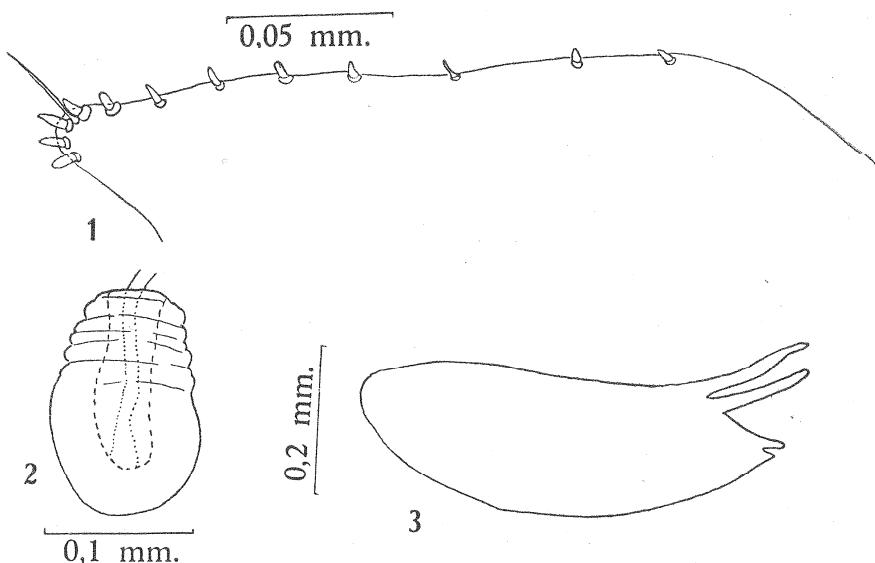
***Drosophila (Sophophora) mangabeirai* n. sp.**

**Cabeça** — Antenas pardas, 3.<sup>o</sup> artigo castanho; 2 cerdas proeminentes e vários pêlos no 2.<sup>o</sup> artigo; finos pêlos amarelos, excepcionalmente longos no 3.<sup>o</sup> artigo. Arista com 11 ramos sendo 3 abaixo da furca. *Fronte* alargando-se para trás; seu comprimento no meio, 3/4 da largura na frente, a qual é 2/5 da largura da cabeça. *Fronte* pardo avermelhado, avelhada; lúnula mais clara; espaço entre os ocelos ligeiramente mais escuro. Post-verticais convergentes, iguais à orbital anterior; esta 10/11 da posterior; orbital média 1/3 da posterior; vertical interna 13/11 e vertical externa e ocelares 15/11 da orbital posterior. Uma fila de cerca de 5 pêlos na lúnula. *Face* parda; carina fina, não sulcada. Duas orais proeminentes iguais. Bochechas com sua maior largura 1/15 do maior diâmetro do olho. Proboscida e palpos pardos; estes com 1 pelo apical proeminente, 2 menores junto a base e muitos diminutos. Olhos vermelho-claro, seu maior diâmetro transversal 2/3 do maior diâmetro longitudinal.

**Tórax** — Pardo avermelhado, mate. Acrosticais em 8 filas irregulares. Preescutelares ausentes. Duas umerais desiguais, a superior 10/13 da inferior. Escutelares anteriores convergentes. Esterno índice 0,22; esterno-pleural média maior que a anterior, 4/11 da posterior. *Pernas* pardas; apical na 1.<sup>a</sup> e 2.<sup>a</sup> tibias e pre-apicais nas três. *Asas* ligeiramente pardacentas, nervuras pardas. Apice da 1.<sup>a</sup> seção costal escurecido. Duas cerdas iguais no ápice da 1.<sup>a</sup> seção costal; 3.<sup>a</sup> seção costal com cerdas grossas nos seus 2/3 basais. Índice costal 2,1; índice da 4.<sup>a</sup> veia 1,8; índice 5x 1,3.

**Abdômen** — Pardo; 1.<sup>o</sup> tergito sem mancha, 2.<sup>o</sup> e 3.<sup>o</sup> com faixa castanha apenas na região dorsal, de limites anteriores difusos e dilatados no meio no 3.<sup>o</sup>; os outros sem manchas.

*Ovopositor* (fig. 1) — Pequeno e fragil. Bordo inferior reto, ápice proeminente; bordo superior côncavo, 12 dentes marginais e 1 cerda sub-apical antes dos 3 últimos.



*Drosophila (Sophophora) mangabeirai* n. sp. — Fig. 1: Ovopositor, de perfil; fig. 2: espermateca; fig. 3: ovo tirado do abdômen, de perfil.

*Espermateca* (fig. 2) — Muito quitinosa, alongada com vários sulcos basais.

*Ovos* (fig. 3) — Com 2 filamentos grossos e curtos e 1 pequeno tubérculo apical.

*Holótipo* fêmea, colhido por Ch. Malogolowkin & H. Salles Guimarães à 19/7/1951 em Campina, junto de Salvador, Bahia, depositado no Museu Nacional, Rio de Janeiro. Espermateca e ovopositor montados em lâmina.

*Relações* — Pertence ao grupo *melanogaster* e se assemelha a *D. ananassae* Doleschall, 1858, da qual difere pelos seguintes caracteres:

	<i>D. mangabeirai</i>	<i>D. ananassae</i>
Arista.....	11	9
Carina.....	estreita e alta	larga e chata
Esteropleural média.....	maior que a anterior	menor que a anterior
Fronte.....	mais estreita	menos estreita
Índice costal.....	2,1	1,5
Índice 4. <sup>a</sup> veia.....	1,8	2,4
Índice 5x.....	1,3	2
Cerdas grossas.....	2/3 basais	1/2 basal
Faixas do 3. <sup>º</sup> tergito.....	grossas e dilatadas no meio	finas
Ápice do ovopositor.....	acuminado	ateniado
Espermateca.....	estreita na base com vários sulcos	não estreita na base, sem sulcos

Distingue-se claramente de *D. melanogaster* e *D. simulans* pelo desenho do abdômen, forma da carina, índice da 4.<sup>a</sup> veia e o índice 5x.

Espécie dedicada ao Dr. Otávio Mangabeira Filho, do Instituto de Saúde Pública da Bahia, ao qual agradecemos a oportunidade de realizar essa excursão.

#### BIBLIOGRAFIA

- DOLESCHALL, 1858, *Nat. Tijd. Ned. Ind.* 17; 128; 89.
- DOBZHANSKY, T. & PAVAN, C., 1943, Studies on Brazilian species of *Drosophila*. *Bol. Fac. Fil. Cienc. Let. Univ. São Paulo*, 36, *Biologia Geral* (4):7-72, 7 est.
- DUDA, O., 1925, Die costaricanischen Drosophiliden (Dipteren) des Ungarischen National Museums zu Budapest. *Ann. hist-nat. Mus. hung.*, 22:149-229, 14 figs.
- FROTA-PESSOA, O., 1947, Revisão do Gênero *Clastopteromyia* (em cuja sinonímia é colocado *Diathoneura*), com descrição de 9 espécies novas. *Summ. Brasil. Biol.*, 1(12):183-241, 33 figs.
- MEIGEN, J. W., 1830, *Systematische Beschreibung der bekannten europäischen zweiflügeligen Insekten*, 6:IX+401, 12 est. Hamm, Schulzische Buchhandlung.
- PAVAN, C., 1950, Especies Brasileiras de *Drosophila*. II. *Bol. Fac. Fil. Cienc. Let. Univ. São Paulo*, CXI, *Biologia Geral* (8):1-37, 8 figs.
- PAVAN, C. & CUNHA, A. B., 1947, Especies Brasileiras de *Drosophila*. *Bol. Fac. Fil. Cienc. Let. Univ. São Paulo*, LXXXVI, *Biologia Geral* (7):1-47.
- STURTEVANT, A. H., 1916, Notes on North American Drosophilidae with descriptions of 23 new species. *Ann. ent. Soc. Amer.*, 9(4):329-343.
- STURTEVANT, A. H., 1919, A new species closely resembling *Drosophila melanogaster*. *Psyche*, 26:153-155, 1 fig.
- STURTEVANT, A. H., 1921, The North American Species of *Drosophila*. *Carn. Ins. Wash. Publ.*, 301:1-105, 49 figs. 3 ests.
- STURTEVANT, A. H., 1942, The classification of the genus *Drosophila*, with descriptions of nine new species. *Univ. Texas Publ.*, 4213. :1-51.